

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				CÓDIGO DA FICHA		
				BA	CD	03
				2016	Q60	17
				UF	SÍLIO-	Loc
				ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	09/11/2015	INÍCIO	15h	TÉRMINO	16h30min
ENTREVISTADOR	Paula Zanardi, Eugênio Lins		SUPERVISOR	Maria Paula Adinolfi	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Chapada Diamantina
LOCALIDADE	LOCALIDADE3 – LENÇÓIS – (Palmeiras, Andaraí, Mucugê e Ibicoara)
MUNICÍPIO / UF	Andaraí - Bahia.

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Marcenaria
OUTRAS DENOMINAÇÕES	

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Jessé Soares Silva				Nº	8		
COMO É CONHECIDO(A)	Senhor Mano	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	7/04/1937	☒ MASCULINO ☐ FEMININO				
ENDEREÇO	Av. Paraguaçu / antiga Rua das Barricas, Marcenaria Casil–Andaraí							
TELEFONE	(75) 3335-2041	FAX		E-MAIL				
OCUPAÇÃO	Marceneiro							
ONDE NASCEU	Campos de São João – Palmeiras	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Desde 1949					

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	17
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

NOME	Ubiratã Carvalho Silva				Nº	Ref 8
COMO É CONHECIDO(A)	Messias (Filho de Senhor Mano)	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30/09/77	☒ MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Av. Paraguaçu / antiga Rua das Barricas, Marcenaria Casil–Andaraí					
TELEFONE	(75) 98144-9300	FAX		E-MAIL		
OCUPAÇÃO	Marceneiro. Móveis e esquadria					
ONDE NASCEU	Andaraí - Bahia	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				

5. CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA

5.1. FAZER UMA BREVE DESCRIÇÃO ETNOGRÁFICA DO CONTEXTO DA ENTREVISTA (LUGARES, ATORES, ATMOSFERA, RECEPTIVIDADE DO ENTREVISTADO, FORMA DE PREPARAÇÃO DA ENTREVISTA, ETC.)
Esta entrevista não foi agendada previamente, mas o entrevistado foi avisado que viríamos pelo secretário de cultura do município, Emílio Tapioca, parceiro deste inventário no município de Andaraí. Fomos à oficina de Jessé e ele se dispôs a parar o trabalho para conversar conosco. O entrevistado lembrava-se da visita feita na primeira etapa, o diálogo foi fácil e fértil. Jessé é um autêntico autodidata, aprendeu o ofício sozinho com o que leu nos livros. Frequentou pouco a escola, mas entre todos os mestres que entrevistamos até o momento ele é o único que trouxe referências da cultura escrita na sua fala: citou Michelangelo e DaVinci, citou obras de artistas famosos, e comentou sobre o trabalho de Aleijadinho. Entrevistamos não somente o Mestre Jessé, mas também três outros que aprenderam o ofício com ele: seu irmão que também é marceneiro e mora em São Paulo, seu filho que trabalha com o pai desde os 14 anos e um aprendiz que está há um ano trabalhando como carpinteiro. Estas narrativas plurais trazem comparações, oposições e diferentes aspectos deste ofício de marceneiro/carpinteiro em Andaraí. O espaço da oficina de Mano é também um espaço social, as pessoas entram e saem da oficina, conversam um pouco, mostram-se interessadas na nossa pesquisa, querem falar e folhear a publicação que trouxemos das outras edições do projeto Mestres Artífices. Mesmo sem a presença dos pesquisadores a marcenaria é um local de sociabilidade da cidade, sobretudo de homens. Percebe-se que o Senhor Mano é reconhecido na cidade pelos seus méritos como profissional da marcenaria, e pela sua erudição. O seu gosto pela leitura dos mais variados temas (história, ciências exatas, química, filosofia e história de arte) perpassa toda sua fala.

6. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

6.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?
6.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?
O Mestre Jessé é autodidata. Aprendeu pela curiosidade e pelo empenho de querer trabalhar com madeira. Nunca teve um mestre.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	17
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

6.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

O Mestre Jessé sempre teve ajudante, dessa maneira passou o seu conhecimento para várias pessoas incluindo principalmente membros de sua família, primos e filhos. No momento da entrevista encontramos um de seus filhos e mais um aprendiz na oficina. O Mestre se queixa da falta de interesse dos jovens em aprender o ofício da marcenaria:

“Parece que hoje é difícil, ninguém quer essa profissão não. Ensinei sobrinho, primo, ensinei meus dois filhos. Hoje a gente, antigamente, quando eu era adolescente, era a preocupação dos pais porque faculdade era para os mais ricos. No meu caso eu fui sapateiro primeiro, aí deixei a sapataria e fui trabalhar de trator com meu pai. Não gostei de tratorista, não gostei, sapateiro eu até gostava. Eu gostava de madeira, quando consegui trabalhar com madeira já tava com 29, 30 anos, não achei um mestre aí não aprendi, isso aqui chegou ao meu conhecimento, se tivesse um mestre tinha aprendido melhor. Aí é o caso, eu não tive mestre mas tenho o prazer de transmitir, o rapaz hoje pensa alto, jogador de futebol, internet.”

6.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

O irmão de Mestre Jessé mora em São Paulo e também atua como marceneiro, no momento da entrevista ele estava presente na oficina. Apesar de executarem o mesmo ofício, ele compara a produção dos dois marceneiros. Em São Paulo ele executa móveis sob encomenda, em sua maioria em materiais compensados e laminados feito sob medida para quarto e cozinha. Já Mestre Jessé executa modelos mais clássicos de armários, camas e cadeiras que, na leitura do seu irmão, são de qualidade superior, duram mais, porém não se é tão bem remunerado por este serviço. O trabalho em compensado é rentável, pois as pessoas trocam com mais frequência.

6.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não identificado

7. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**7.1. PERIODICIDADE** Atividade contínua**7.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990**

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐	☒	☒	☒	☒	☒

7.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ MEIO DE VIDA

☐ PRÁTICA RELIGIOSA

☐ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.)

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	17
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

7.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

A marcenaria se constitui um dos ofícios mais antigos da humanidade. A prática do referido ofício na Chapada Diamantina está diretamente vinculada ao processo de ocupação ocorrido no Território a partir do final do século XVII, primeiramente com a criação do gado, logo depois a exploração do ouro e no século XIX as descobertas das jazidas de diamante. Como é do conhecimento, por tradição os colonizadores portugueses sempre dominaram com excelência a arte da carpintaria e marcenaria. Este domínio foi peça chave no desenvolvimento da indústria naval que veio permite as descobertas marítimas pelos mesmos a partir do século XVI. Quando da ocupação da Chapada Diamantina pelos colonos o ofício era parte do conhecimento de muitos que aqui se fixaram e foi repassado de gerações em gerações, principalmente nos núcleos familiares, constituindo-se no conhecimento que é passado na maioria das vezes de pai para filho.

A região de Andaraí situa-se na área de transição de exploração do Diamante a partir dos meados do século XIX, como sabemos a carpintaria e a marcenaria são ofícios extremamente essenciais para a construção civil, seja ela residencial ou de produção. Não importa qual seja a técnicas construtiva, pedra ou barro, o trabalha com a madeira tem que se fazer presente.

7.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Não identificado

8. PREPARAÇÃO

Quando no início da sua atividade, o Mestre trabalhou com ferramentas manuais confeccionados por ele. A madeira que utilizava era a da região, que era tão abundante ao ponto de ser exportada para Salvador. Por exemplo, foi o que justificou a construção de um ramal da estrada de ferro para a cidade de Itaetê. As toras de madeira eram lançadas no rio Paraguaçu em Andaraí e quando chegavam nas imediações de Itaetê eram retiradas e colocadas nos vagões de carga para serem enviadas a Salvador.

As espécies de madeira utilizadas eram: “cerejeira, cedro, jacarandá, ipê, peroba, pau d’arco”. Na atualidade se usa madeira morta e/ou madeira que já passaram por processo de industrialização, tais como: compensado e mdf”

Originalmente, todo o trabalho que era desenvolvido desde a etapa do corte das árvores até a confecção das peças era manual. As ferramentas utilizadas eram o: machado, serrote, enxó, plaina, plaina de acabamento, compasso, compasso de torno, esquadro, graminho, pua e formões.

A partir de 1978, o Mestre passou também a utilizar equipamentos industriais, que foram sendo adquiridos com recursos próprios: serra elétrica, serra circular, torno, plaina, furadeira e lixadeira (a lixadeira foi projetada e executada pelo Mestre Jessé). A oficina na atualidade trabalha mais com movelaria, segundo o Mestre para fazer uma peça tipo armário a depender das dimensões leva de 15 a 20 dias:

“A primeira etapa é selecionar a madeira não pode esta trincada, nem nó, nem parte externa que é o branco da madeira. Trabalhar com chapa, aponta, levou na máquina seccionou, não tem isso. Já começa a montar.

Diferença entre trabalhar com madeira e compensado:

Com a madeira é diferente: tem que aparelhar, desengrossar, cortar, furar, espigar, lixar e aí dar o toque final. Jacarandá e ipê eu gosto de terminar o acabamento com cera. Porque a cera não tira a beleza da madeira, o verniz cria aquela chapa. Para fazer o armário a arte mais demorada é tratar a madeira, selecionar, ver os nós. Tem que selecionar se não o serviço não sai perfeito. Esse móvel aí é eterno. Móvel de madeira é eterno. Se não destruir. Eu reconheço meu trabalho por causa da linha, do toque do acabamento. Eu conheço qualquer serviço que faço.

O desenho dos móveis eu faço as vezes. Eu faço e levo. Eu fiz em desenho já. Eu vejo as proporções, que é importante, inclusive na arquitetura. A beleza está nas proporções. Às vezes eu nem desenho, só preciso saber da altura. O belo está no bem feito. O preço varia muito, varia depende da madeira de estilo. [...]. Eu faço guarda-roupa, cadeira, mesa, estante, coisas assim. De carpintaria eu faço tesoura francesa, mas só para mim, nunca trabalhei como profissional.”

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	17
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

9. REALIZAÇÃO

9.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?		
DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Escolha da madeira	A escolha da madeira é essencial para garantir a durabilidade e acabamento da peça.	O Mestre e ajudantes
Aparelhar	Deixar as peças que farão parte dos moveis nas dimensões corretas.	O Mestre e ajudantes
Desengrossar	Desbastar partes da madeira para que as peças fiquem com nas espessuras corretas.	O Mestre e ajudantes
Cortar	Deixar as peças nas dimensões corretas para a montagem.	O Mestre e ajudantes
Furar	Abrir orifícios para facilitar a colocação de tarugos e/ou parafusos.	O Mestre e ajudantes
Lixar	Eliminar por completo qualquer ranhura na madeira	O Mestre e ajudantes
Montar a peça	Construir a peça conforme projeto encomendado.	O Mestre e ajudantes
Encerrar	Dá o acabamento final na peça.	Ajudante

9.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Oficina	Edificação onde estão localizados os equipamentos e as máquinas para a execução das peças.	O Mestre/ foi construída pelo Mestre.
Máquinas e equipamentos	Ferramentas necessárias para a elaboração das peças, podem ser manuais ou industrializadas.	O Mestre/Algumas feitas pelo Mestre, outras compradas.

9.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira	Para execução das peças. Pode ser madeira morta ou industrializada	O Mestre/compra
Machado	Para o corte das árvores e da madeira	O Mestre/compra
Serrote	Serrar a madeira	O Mestre/compra
Enxó	Para desbastar a madeira	O Mestre executou
Plaina	Para aplainar a madeira	O Mestre executou
Plaina de acabamento	Eliminar qualquer desnivelamento da madeira	Mestre/compra
Pua	Para abrir furos na madeira	Mestre/compra
Graminho	Para traçar paralelas na madeira	O Mestre executou
Compasso	Para estabelecer as dimensões da peça	O Mestre/compra
Compasso de torno	Para medir os detalhes da peça a ser torneada	O Mestre/compra
Formões	Para abrir fendas na madeira e também utilizado no furo desbastar e desenhar a peça.	O Mestre executou
Serra elétrica	Corta a madeira	O Mestre/compra

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	17
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

Serra circular elétrica	Abrir a madeira	O Mestre/compra
Torno	Para esculpir as peças	O Mestre/compra
Plaina	Para aplainar a madeira	O Mestre/compra
Furadeira	Abrir furos	O Mestre/compra
Lixadeira	Para eliminar qualquer aspereza da madeira	O Mestre/compra

9.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	03	2016	Q60	17
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

9.10. APÓS A ATIVIDADE , QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Não identificado	

9.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
Móveis: cadeiras, armários, mesas e etc.

9.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?
O seu maior público são os moradores do município de Andaraí e municípios vizinhos.

9.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?		
PRINCIPAL ☒	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	O Mestre Jessé é uma referência enquanto marceneiro na cidade de Andaraí. Não só pela sua excelência no ofício, mas também um homem de grande cultura.	

9.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.		
ÉPOCA	OCCORRÊNCIA	
	1978	In

10. LUGAR DA ATIVIDADE

10.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
Na cidade de Andaraí.

10.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?
Mestre Jessé.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

BA

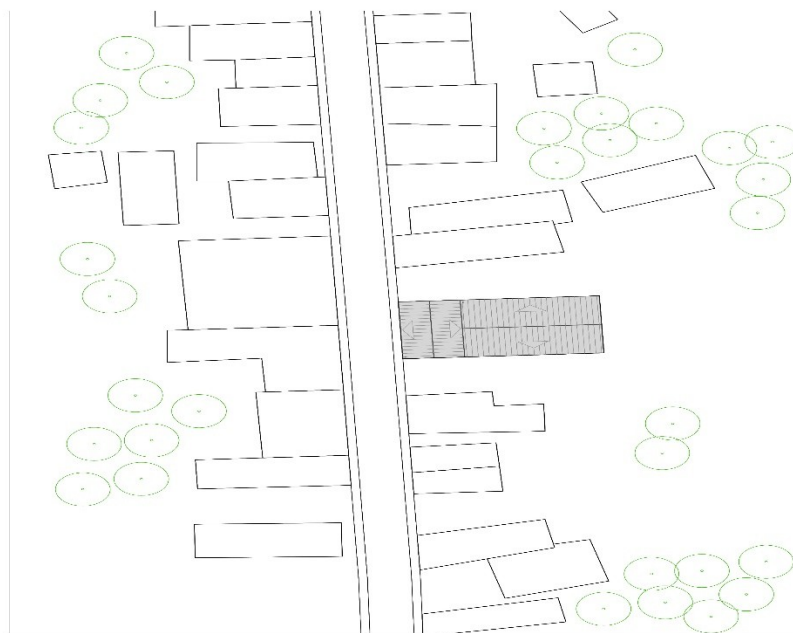
CD

03

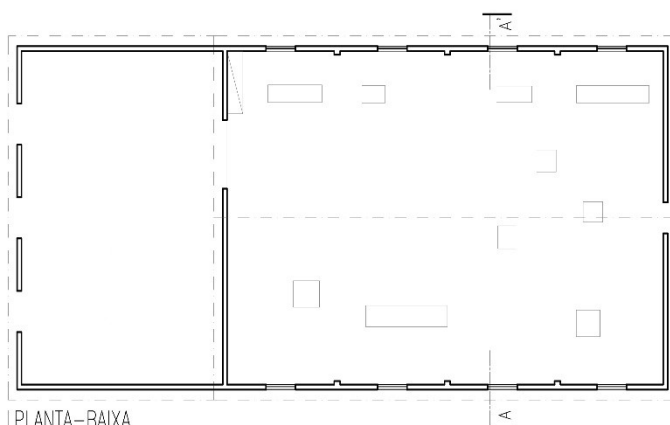
2016

Q60

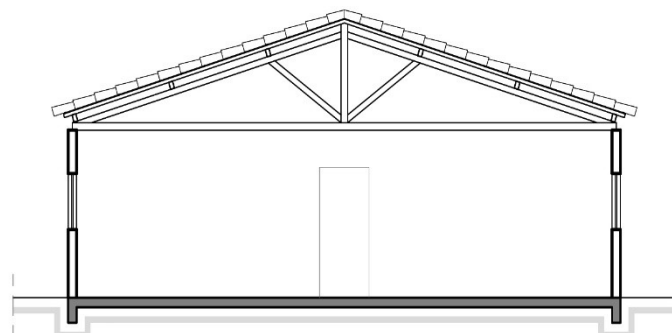
17

10.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

PLANTA DE SITUAÇÃO



PLANTA-BAIXA



CORTE AA'

11. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**11.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Não identificado

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	17
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

11.2 HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?		
OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Adobeiros	Técnica em Barro cru com adição de água. Em Mucugê para a confecção do adobe foi encontrado, no povoado de Brejo de Cima o acréscimo de fibras vegetais no preparo da massa do barro.	Aurino Pereira de Souza Clóvis Chagas Gilda Barbosa de Souza Gilmar Novaes Santos Ivo Barbosa dos Santos João Batista moura Jose Domingos Rodrigues Silva Mizael Davi Rocha da Silva Valtemir Almeida Dias Vanderlei dos Santos
Taipeiro	Técnica em Barro cru com estrutura de suporte de madeira. Hoje, na região da Chapada, esta técnica está desaparecendo.	Agmar Batista da Soledade
Oleiro	Profissional responsável pela produção de tijolinhos queimados em forno à lenha.	Mario Aparecido Batista de Souza
Executor de Blocos de Cimento	O processo de execução é muito semelhante ao da fabricação do adobe. Diferencia-se nos materiais – cimento, pedregulho, areia – e a forma metálica composta por duas partes.	Cleisiane Filgueiras dos Santos Pedro Riberio de abreu Raimundo Rodrigues Macedo Junior Rosangela dos Santos Mendes
Extrator de Pedra/ Construtor em Pedra	Profissionais que dominam as técnicas de extração e corte de pedras para a construção civil. A grande maioria dos entrevistados também dominam os saberes da construção de muros e paredes em pedra seca e pedra argamassada.	Aberlado Pinto dos Santos Dilson Portugal Neiva Gildásio Batista de Oliveira Jacinto Silva João Ramos de Freitas Juvenal Souza Rocha Manuel Messias Souza Mauricio Alves Lima Pedro Souza Rocha Ronoilson Souza Rocha
Carpinteiro /Marceneiro	Execução de estruturas em madeiras utilizando ferramentas tradicionais. As atividades se estendem dos processos de lavar a madeira, cortes, encaixes e construção de estruturas para o telhado, portas, janelas. Alguns profissionais executam também atividades com mobiliário.	Cezar Araújo Silva Junior Djalma de Oliveira Edilson Dutra Riberio Geraldo Guimarães Brito Gerse Soares Silva Gilmar Novaes Gilson Almeida Dias Hermos Aquino Chaves de Araújo Jiovaldo Chaves de Araújo João Antônio Pereira Silva Marco Antônio Ferreira Mauricio Alves Lima Nilton Pereria dos Santos Orlando Batista dos Santos Ubiratan Carvalho Silva
Calceteiro	Executor de calçadas com pedra – com desenhos em espinha de peixe.	Eugenio Bispo dos Santos Raimundo Jesus da Silva Filho Sergio Silva Reis

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER			BA	CD	03	2016	Q60	17
--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

Pedreiro	Ofício que trabalha com diversas técnicas da construção civil. Normalmente, são responsáveis pela execução de fundações e levante de alvenarias.	Evangelivaldo Natividade Souza Gildásio Batista de Oliveira Gildo Barbosa de Souza Ivo Barbosa dos Santos Nascimento Rocha da Silva Raimundo Cruz Santos Raimundo Jesus da Silva Filho
Serralheiro / Funileiro	Realiza a fabricação, reparos, cortes, soldas de metais para elaboração de portões, mobiliários, calhas, condutores, lampiões, esquadrias, funis, baldes.	Adimilton Silva Antônio Ferreira dos Santos Carlos Alberto Novais Emanuel da Rocha Silva Fabio dos Anjos Silva Joelson Ferreira de Carvalho Mauricio Alves Lima Mauricio Bispo Neves Natalinp Nenus da Silva Remigues Jiri Wenzel Ruzieka Sergio Silva Reis
Garimpeiro	Atividades relacionadas com questões religiosas – medicação de ervas, benzeduras e mesmo internamentos nas casas.	Anderson Nascimento Souza Coriolando Rocha de Oliveira Isaías Pereira
Curandeiro /Benzedeiros	Atividades relacionadas com questões religiosas – medicação de ervas, benzeduras e mesmo internamentos nas casas.	Delvan Dias de Souza Gildásio Batista de Oliveira Isabel Maria de Jesu
Xaropes/ infusões	Manuseio de ervas e elaboração de remédios naturais – Muito utilizado em tratamentos terapêuticos em toda a região.	Emiliano Evangelista Neto Judite Maria de Jesus
Lavadeiras	Atividade tradicional dos municípios da Chapada, hoje, ainda é possível ser encontrada nos municípios de Lençóis e Andaraí. Atividade desenvolvida por mulheres se caracteriza pela lavagem de rua nas margens dos rios utilizando das técnicas de quarar a roupa para alvejar.	Ângela Maria Neves Araújo Angelina Neves Edite da Silva Bispo Edvaldo Jorge dos Santos Erundina Silva Santos Hermes Aquino Chaves de Araújo Luciene Cruz Luiz Henrique Guimarães Brito Manoel Messias Souza Alcântara Marco Antônio Ferreira Neide Moreira dos Santos Tayane Luz Chaves Valdirene Costa Arruda
Artesanato	Na Localidade foi encontrado um grande número de artesão, que desenvolvem diferentes artefatos utilizando como matéria prima a madeira, o cipó, areias coloridas, pedras, couro, tecido entre outros.	Ângela Maria Neves Araújo Angelina Neves Edite da Silva Bispo Edvaldo Jorge dos Santos Erundina Silva Santos Hermes Aquino Chaves de Araújo Luciene Cruz Luiz Henrique Guimarães Brito Manoel Messias Souza Alcântara Marco Antônio Ferreira Neide Moreira dos Santos Tayane Luz Chaves Valdirene Costa Arruda

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	17
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

Culinária	Na Chapada Diamantina ainda é possível encontrar um grande número de pessoas mantém a tradição de usar iguarias da região na elaboração de comidas. Assim encontra-se grupos que executam artesanalmente farinhas, biscoitos e beijus – muito comum nesta localidade a presença, nos povoados de casas de farinha. Uma grande produção de licores de frutas regionais e pratos utilizando a palma, a banana verde, palmito, milho entre outros.	Agmar Batista da Soledade Ângela Maria Neves de Araújo Célia Rocha de Oliveira Damiana Silva Santos Danilo Santos Rocha Dora Aguiar Medrado Ivo Evangelista dos Santos
Pescador	Atividade ainda existente em alguns rios da Localidade. A pesca se caracteriza por ser artesanal, com gaiolas de cipó e redes de pesca confeccionadas pelos próprios pescadores.	José Antônio Alves Leonor de Jesus Oliveira
Tropeiros	Grupo de pessoas responsáveis pelo transporte de mercadorias no lombo de burros. Até pouco tempo esta atividade ainda era comum no município de Ibicoara. As principais mercadorias transportadas: café, farinha, cachaça.	Joaquim Neves
Coureiro	Ofício que executa roupas, celas e instrumentos musicais de couro	João Chagas da Silva
Ourives	Trabalha com atividades relacionadas com a produção de joias	Jose Antônio Alves
Rendeiras de Bilro	Atividade desenvolvida por mulheres, na cidade de Andaraí. Esta atividade é antiga e ocorre a execução de toalhas, bicos e blusas.	Silvia Clotilde Lima Guimarães Urbana Matos Costa

12. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
A-CD-AN-MARCENEIROJESSÉ-Entrevista_01	Entrevista concedida no dia 09-11-2015. Duração 44m30s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-AN-MARCENEIROJESSÉ-Entrevista_02	Entrevista concedida no dia 09-11-2015. Duração 00m31s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
A-CD-AN-MARCENEIROJESSÉ-Entrevista_03	Entrevista concedida no dia 09-11-2015. Duração 09m44s	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
V-CD-AN-OFF-MARCENEIRO-Entrevista_Jessé	Entrevista concedida no dia 09-11-2016	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OFF-Mestre_1	Mestre Jessé	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OFF-Filhoeaprendizmestre_2	O filho do mestre e um aprendiz	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OFF-Oficina_03	Oficina	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OFF-Areamontagem_4	Área de montagem das peças	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OFF-Areaprodução_5	Área de produção	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OFF-Depositomadeira_6	Depósito de madeira	INRC_Chapada Diamantina-CD - Fase de Identificação

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	17
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

F-CD-AN-OF-Enxó_7	Enxó	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Desenpenadeiracolagem_8	Desenpenadeira manual	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Enxó_9	Enxó	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Esquadro_10	Esquadro	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Compasso_11	Compasso	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Formões_12	Formões	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Plaina manual_13	Plaina manual	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Bancadatrabalho_14	Bancada de carpinteiro	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Vistaoficina_15	Vista da oficina	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Maquinasplainaserra_16	Plaina e serra elétrica	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Maquinas_17	Máquinas diversas	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Serra_18	Serra elétrica	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Serra_19	Serra elétrica	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Serra_20	Serra elétrica	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Maquinas_21	Máquinas diversas	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Maquinas_22	Máquinas diversas	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Plaina_23	Plaina	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Plaina_24	Plaina	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Torno_25	Torno	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Peçastorno_26	Peças feitas no torno	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Peçasrecuperação_27	Peças para serem recuperadas	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Espreguiçadeira_28	Peça espreguiçadeira	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação
F-CD-AN-OF-Fabricaçãomoveis_29	Fabricação de móveis	INRC_Chapada Diamantina- CD - Fase de Identificação

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	03	2016	Q60	17
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

13. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Não identificado		

14. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

14.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?
Sim, a oficina de Mestre Jessé é um bom lugar para captar imagens para a etapa de documentação, pois é possível registrar todas as partes da feição de um móvel. Das marcenarias visitadas é a mais equipada.

14.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).
Mestre Jessé gosta de conversar e explicar seu trabalho, fez isso de bom grado. Relaciona seu ofício com outros grandes executores em madeira, possui amplo conhecimento nas mais diversas áreas, o que lhe confere uma boa oratória.

14.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não identificado